"Liquens e musgos crescendo sobre rocha granítica, somados aos materiais orgânicos de folhas caídas de uma árvore próxima, prenunciam o início da formação de um novo solo".



- O intemperismo das rochas, assim como os processos de formação do solo, são controlados por vários fatores ambientais.
- Existem cinco principais fatores que controlam a diversidade dos solos:

Material de origem

Relevo

Clima

Organismos

Idade da superfície do terreno (Tempo)

Qualquer solo é resultante da ação conjunta de todos os cinco fatores de formação:

Material de origem

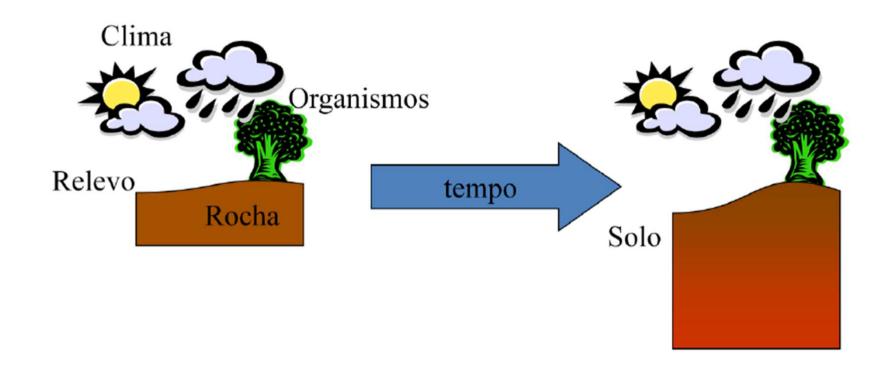
Relevo

Clima

Organismos

Idade da superfície do terreno (Tempo)

Solo = f (clima, organismos, material de origem, relevo e tempo)



Solo = f (clima, organismos, material de origem, relevo e tempo)

Solo = f (clima, organismos, material de origem, relevo e tempo) Solo = f (clima, organismos, material de origem, relevo e tempo)

P: De que forma podemos por exemplo, estudar em separado, como o clima controla a formação de um solo (ou uma de suas propriedades, como o teor de MO do horizonte A)?

R: Teremos de procurar vários lugares com climas diferentes, mas que se desenvolveram em condições idênticas de materiais de origem, bem como de organismos, relevo e duração (tempo) de atuação desses fatores.

### Alguns termos importantes:

**Biossequência:** grupo de solos relacionados entre si, mas que diferem uns dos outros principalmente porque são formados por diversos tipos de organismos responsáveis pela formação dos solos.

Climossequência: grupo de solos relacionados entre si, mas que diferem uns dos outros principalmente porque tem as diferenças climáticas como um dos seus fatores de formação.

**Cronossequência:** grupo de solos relacionados entre si, mas que diferem uns dos outros principalmente porque tem as variações no tempo como fator de sua formação.

**Litossequência:** grupo de solos relacionados entre si, mas que diferem uns dos outros, em determinadas propriedades, principalmente como resultado de diferenças no material de origem como fator de sua formação.

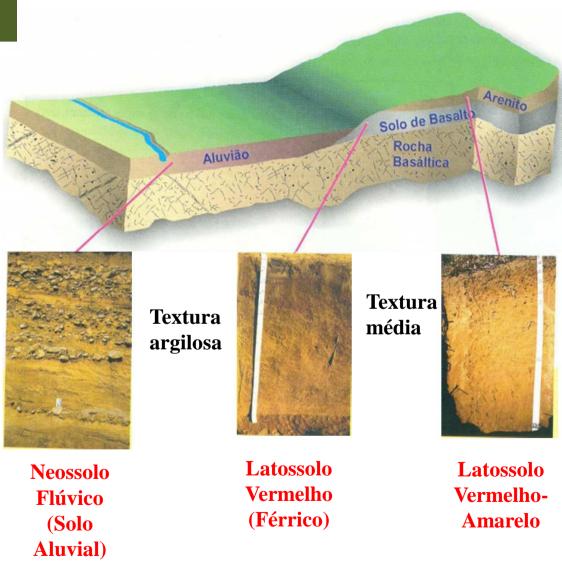
**Topossequência:** grupo de solos relacionados entre si, mas que diferem uns dos outros principalmente porque têm a topografia (relevo) como fator de sua formação.

#### Material de origem

SOLO	ROCHA
Meio poroso	Geralmente meio consolidado. Algumas rochas sedimentares podem apresentar porosidade
Partículas minerais e orgânicas	Partículas minerais
Minerais hidratados	Minerais anidros
Meio reativo: CTC	Meio não reativo ou pouco reativo
Atividade biológica	Atividade biológica inexistente ou insignificante

#### Material de origem

Textura variável com camada de deposição

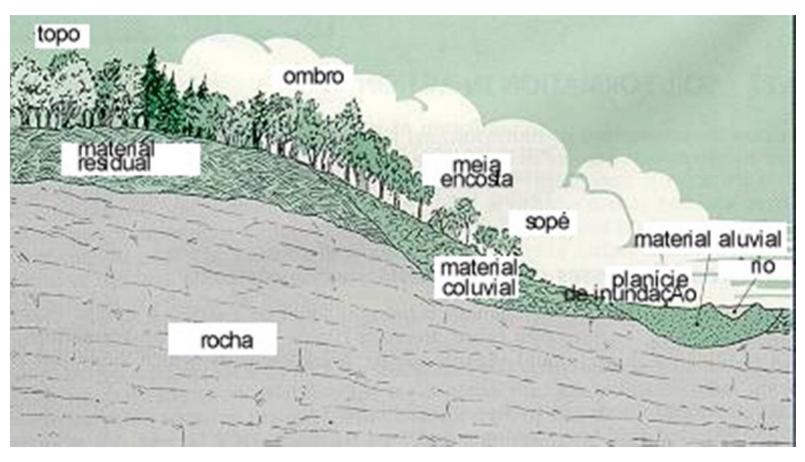


Sheila Santos

8

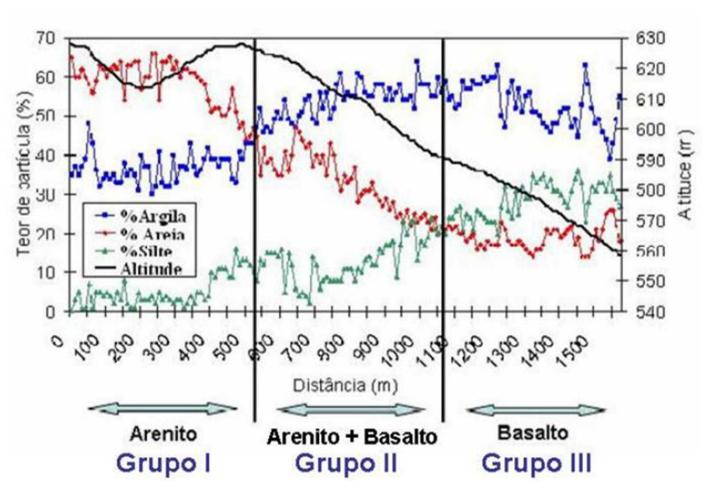
# Fatores de formação dos

#### Material de origem



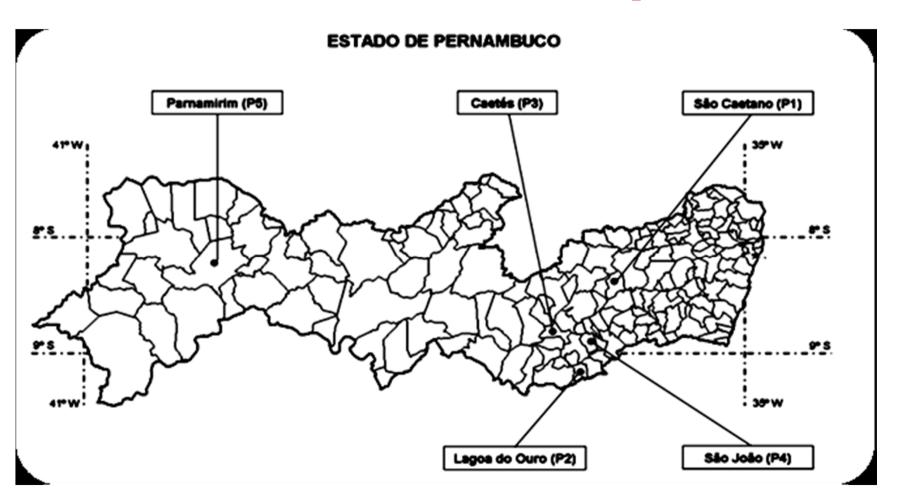
#### Material de origem

#### Litossequência



#### Material de origem

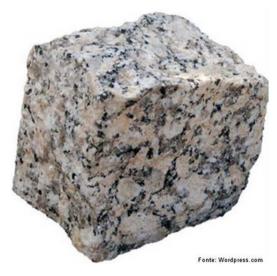
#### Litossequência



#### Material de origem

#### Litossequência





Sheila Santos

Perfis	Litologia	Composição mineralógica dos solos
1	Granito	Quartzo = 40% Biotita = 35% Plagioclásios = 25% Muscovita, Anfibólio, Microclina, Ortoclásio = TRAÇO
2	Gnaisse	Quartzo = 30% Plagioclásios = 25% Biotita = 20% Microclina = 20% Zircão = 5% Minerais opacos, Epidoto = TRAÇO
3	Gnaisse	Quartzo = 45% Plagioclásios = 35% Microclina = 15% Biotita = 5%
4	Granito	Microclina = 40% Quartzo = 30% Biotita = 20% Plagioclásios = 10%
5	Granito	Quartzo = 30% Feldspatos = 30% Plagioclásios = 25% Biotita = 15% Titanita, Epidoto, Calcita, Zircão, Allanita, Minerais opacos = TRAÇO



P1 - Neossolo Regolítico Eutrófico solódico – município de São Caetano.



P2 - Neossolo Regolítico Eutrófico típico - município de Lagoa do Ouro



P3 - Neossolo Regolítico Eutrófico típico –município de Caetés.



P4 - Neossolo Regolítico Eutrófico típico - município de São João.



P5 - Neossolo Regolítico Eutrófico solódico - município de Parnamirim

#### Material de origem

Tabela 2. Atributos Físicos dos Solos Estudados

Horizontes Símb.		Casc (20-2mm)	TFSA (<2mm)	Comp	osição g	ranulomé	trica da TFS	A (g Kg*)				Dens	sidade	
		(%)	(%)	A.G (2-1mm)	A.F (1-0,05mm)	A.T (2-0,05mm)	Silte (0,05-0,002mm)	Argila (<0,002mm)	A.D.A (g kg**)	G.F (%)	Silte Argila	-	dm <sup>-9</sup> ) Particulas	Porosidade (%)
P1 - (Si	ão Caetano):	Neossolo	Regolit	co Eutró	fico solódi	co.								
Ap	0 – 20	8	92	599	222	821	115	64	20	31	1,78	1,36	2,61	48
AC	20 - 44	7	93	601	246	847	109	44	10	23	2,45	1,47	2,72	46
C	44 – 70	6	94	541	232	773	133	94	40	42	1,41	1,39	2,70	48
Cn1	70 – 120	5	95	501	282	783	113	104	40	38	1,08	1,44	2,70	47
Cn2	120 - 140	10	90	463	284	747	149	104	50	48	1,43	1,43	2,69	47
Crn	140 - 210+	16	84	558	251	809	116	74	30	40	1,56	-	-	-
P2 - (La	goa do Ouro	): Neossol	o Regolíti	co Eutrófi	co típico.									
Ар	0 – 15	4	96	574	212	786	150	64	30	47	2,32	1,49	2,62	43
AC	15 - 43	7	93	548	224	772	184	44	20	45	4,14	1,38	2,71	49
C1	43 - 74	7	93	533	229	762	184	54	30	55	3,38	1,47	2,72	46
C2	74 – 110	11	89	456	257	713	233	54	30	55	4,28	1,50	2,72	45
Cr1	110 – 170	12	88	472	289	761	189	49	20	41	3,83	1,50	2,80	46
Cr2	170 – 180+	42	58	503	226	729	218	53	20	38	4,09	-	-	-
P3 - (Ca	aetés): Neoss	solo Regol	ítico Eutró	ficotípico	).									
Ар	0 - 20	9	91	636	235	871	74	54	20	37	1,36	1,55	2,71	43
AC	20 - 62	5	95	640	262	902	64	34	10	29	1,85	1,50		45
C1	62 - 90	7	93	615	263	878	68	54	20	37	1,24	1,55		43
C2	90 - 130	7	93	558	314	872	75	52	30	58	1,43	1,56		42
C3	130 - 135	7	93	544	333	877	82	41	20	49	1,97	1,52	2,79	45
C4	135 - 170	8	92	609	274	883	73	44	20	45	1,64	1,53	2,92	48
Cr	170 - 210+	32	68	486	273	759	147	94	60	64	1,56	_	-	-

#### Material de origem

Tal	hela 3	Atributos	químicos d	los solos es	tudados
ı a	Jela J	. — 11111111111111111111111111111111111	uuiiiiicos u	103 30103 63	tuuauus

Horizontes		pH	1 (1 : 2	2,5)		Complexo Sortivo (Cmol <sub>o</sub> dm <sup>-3</sup> )							Р	COT	V	m	100 Na+
Símb.	Prof (cm)	Agua	KCI	ΔрΗ	Ca <sup>2+</sup>	Mg <sup>2+</sup>	K+	Na+	S.B	Al <sup>3+</sup>	(H+AI)	(T)	(mgKg <sup>-1</sup> )	ngKg <sup>-1</sup> ) (g Kg <sup>-1</sup> )		(%)	(%)
P1 - (Sã	o Caetano)	: Neoss	olo Re	golítico l	Eutrófic	o solódi	co.										
Ар	0 - 20	5,7	5,1	-0,6	2,40	1,00	0,20	0,10	3,7	0,1	1,9	5,6	8	9	66	1	2
AC	20 - 44	5,2	4,3	-0,9	1,30	0,58	0,09	0,10	2,1	0,1	2,0	4,1	1	4	51	4	2
C	44 – 70	4,6	4,0	-0,6	1,23	0,67	0,10	0,26	2,1	0,3	3,2	5,4	1	5	42	12	2 2 5 6
Cn1	70 – 120	4,4	4,0	-0,4	0,97	0,69		0,34	2,2	0,5	2,9	5,0	3		46	17	
Cn2 Crn	120 - 140 140 - 210+	. , .	4,0	-0,6 -1,3	1,08 1,04	0,90	0,11	0,43	2,7	0,3	2,3	4,8	1	3	57 72	9	9
P2 - (La	goa do Ouro			golítico E		típico.											
Ap	0 - 15	5,5	4,3	-1,2	1,61	1,06	0,25	0,21	3,1	0,1	2,0	5,1	10	7	61	4	4
AC C1	15 – 43 43 – 74	5,5 5,5	4,0	-1,5	1,22	0,50	0,11	0,10	1,9	0,6	2,8	4,7	2	4	41 42	21 23	2
C2	74 – 110	5.6	4,0	-1,5 -1,6	1,24 1,29	0,49	0,10	0,05	1,9 1,8	0,6	2,6 1,4	4,5 3,3	2	1	56	19	
Cr1	110 - 170		4.0	-1,8	1,35	0,56	0.07	0.05	2.0	0.4	1,1	3,1	2	1	65	14	2
Cr2	170 - 180+	7.0	4,1	-2,0	1,85	1,74	0,07		3,8	0,1	1,1	4,9	1	1	78	3	2 2 3
P3 - (Ca	etés): Neos	s olo Reg	golítico	Eutrófico	típico.												
Ap	0 - 20	6,1	5,3	-0,8	1,86	0,81	0,14	0,05	2,9	0,1	2,1	4,9	6	9	58	2	1
AC	20 - 62	5,1	4,1	-1,0	0,88	0,30	0,08	0	1,3	0,3	2,0	3,3	1	3	38	18	0
C1	62 – 90	4,9	4,2	-0,7	0,84	0,23	0,09	0	1,2	0,5	2,8	4,0	1	3	29	24	0
C2	90 - 130	5,0	4,2	-0,8	0,77	0,20	0,10	0,05	1,1	0,6	3,0	4,1	2	3	27	31	1
C3	130 - 135	- , -	4,4	-1,1	0,86	0,36	0,06	0,05	1,3	0,2	0,2	1,6	1	1	86	9	3
C4 Cr	135 - 170 170 - 210+		4,8	-1,3	0,84	0,34	0,06		1,3	0,1	0,1	1,2	1	0	96 97	3	3
OI .	170-210+	5,9	4,3	-1,6	0,95	0,66	0,13	0,05	1,8	0,1	0,1	1,3	I	U	91	2	3